

e é entregue ao publico, em larga escala, dada a franca procura que tem e qua nada mais é sinão o reflexo da efficacia desse agente prophylactico. O serviço da vaccina bileada no Instituto Butantan vem num constante crescente desde o seu inicio ha quatro annos. Só nos quatro primeiros mezes do anno 1929 o Instituto forneceu mais de 23,000 frascos de vaccina completa. Um estudo estatístico forneceu uma porcentagem igual a 0.4 de insuccesso na vaccinação. Em São Paulo predomina a *Eberthella typhi*; por esse motivo, a vaccina encerra tres quintos de cultura deste germe e um quinto de cada uma das *Salmonellas paratyphi* e *schoottmülleri*. Feita a mistura, é ella aromatizada com essencia de anis 1.5 por 1,000—e repartida em frascos estereis para 50 c.c. Ao lado desta bacterina, são fornecidos tubos contendo pilulas de bile em dous tamanhos que correspondem ás doses 0.5 e 0.10. As primeiras são destinadas ás creanças e as segundas aos adultos. No Instituto Butantan prepara-se tambem a vaccina associada typhico-dysenterica. A ingestão da vaccina deve ser feita de preferencia em jejum. Esta pratica, infelizmente, não póde ser observada por todos. Pessoas ha, e numerosas, que, pela natureza dos seus trabalhos, não podem se sujeitar ao methodo, sinão com sacrificio. Para estas aconselha-se a vaccinação durante o dia, entre as duas principaes refeições, methodo preferido das classes proletarias de São Paulo e que se tem mostrado efficaz. Neste caso a vaccinação deve ser repetida 6 dias seguidos, sem interrupção, em vez das 3 doses diarias prescriptas aos que se immunizam em jejum. (Paes de Barros, F.: Ann. V Cong. Bras. Hyg., 2: 87, 1929.)

#### A Serviço de Doenças Transmissiveis

Factos importantes á efficiencia dos serviços de prophylaxia das doenças transmissiveis são: educação sanitaria do povo, actuação da engenharia sanitaria e collaboraçã da classe medica. Não fossem bem aparelhadas technica e materialmente, as organizações de combate ás doenças transmissiveis nas cidades, dentre outras abaixo mencionadas, e até hoje não estariam debellados os surtos epidemicos occorridos: de febre amarella no Rio e em Nietheroy, de febre typhoide em Sao Paulo, de escarlatina em Santiago, de variola em Londres e de peste bubonica no Rio e em Buenos Aires. Entretanto, se essas organizações tivessem desde o inicio a collaboraçã incessante do publico, ou melhor, se a educação sanitaria fosse generalizada, taes surtos epidemicos não surgiriam e quando muito alguns casos esporadicos teriam apparecido. O serviço de doenças transmissiveis, em uma cidade com 100,000 habitantes, deverá ter para os seus serviços normaes, verba annual nunca inferior a cento e quarenta contos, ou sejam mil quatrocentos réis *per capita*. Nessa unidade sanitaria ficariam exclusivamente annexadas as doenças de possibilidades epidemicas. A tuberculose, a lepra e as doenças venereas devem ser combatidas por outros serviços especialmente organizados para cada uma dessas doenças. O laboratorio de pesquisas deve parte integrante do serviço de doenças transmissiveis. E indispensavel que esse serviço contrólle o movimento de estatistica vital da cidade onde funciona e das outras localidades proximas. As immunizações de resultados reconhecidamente proveitosos, serão intensificadas e systematizadas pela população, não só contra a variola como tambem pelas demais doenças que reinarem em caracter epidemico. Nos casos de endemias, as vaccinações serão só applicadas ás pessoas em contacto com os doentes. A fiscalizaçã para descoberta de doentes ou portadores nas escolas, fabricas, casas commerciaes, etc., ficará a cargo do serviço de doenças transmissiveis, que para tal fim fornecerá a cada alumno, operario ou empregado, a carteira sanitaria. São indispensaveis as consultas e entendimentos entre esse serviço e o de engenharia sanitaria, pelo que essas duas organizações deveriam trabalhar em conjuncto. (Ferreir, C. L.: Ann. V Cong. Bras. Hyg. 2: 125, 1929.)